



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DA ESTRUTURAL



PROPOSTA PEDAGÓGICA **CEF 03 DA ESTRUTURAL**



FOTO TIRADA DOS JOGOS INTERCLASSE - 2019

SUMÁRIO

01.	APRESENTAÇÃO.....	02
02.	HISTÓRICO.....	03
03.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	05
04.	FUNÇÃO SOCIAL.....	07
05.	PRINCIPIOS.....	07
06.	MISSÃO E OBJETIVOS.....	08
07.	CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	09
08.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	09
09.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	15
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	17
11.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP.....	18
12.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP.....	19
13.	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	19
14.	SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS.....	29
15.	REFERÊNCIAS.....	30

1. APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural foi elaborada em consonância com as exigências da Secretaria de Educação do Distrito Federal e, de forma democrática e participativa com a comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural é uma Instituição Pública, social, laica e democrática de ensino que tem como missão garantir a construção, manutenção e transformação digna da sociedade, a partir da capacitação intelectual, moral, política e cidadã de crianças e jovens.

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural para o ano de 2020 foi desenvolvida coletivamente e envolveu toda comunidade escolar:

- Os familiares desde a primeira reunião, dia 14/02/2020, participaram ativamente do processo de desenvolvimento da Proposta;

- Os estudantes têm voz ativa em reuniões agendadas ou não. Elegeram um representante dentre eles, Guilherme Melo Arrais, para levar os interesses e anseios dos estudantes à gestão.

- Os professores participaram da elaboração durante a semana pedagógica e em momentos variados que ocorreram nas coordenações coletivas.

- Os funcionários de todos os setores da escola (merenda, limpeza e segurança) são ouvidos e participam dos projetos propostos.

A Proposta Pedagógica do CEF 03 constitui-se no instrumento de consulta para todos interessados no ensino aprendizagem. Nela firmamos o compromisso com a formação do cidadão desde a infância e a garantia de acesso aos conhecimentos.

Os princípios norteadores para a Proposta foram a Lei de Diretrizes e Bases, o Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais, Lei Orgânica do Distrito Federal, Currículo em Movimento, Lei do Magistério do Distrito Federal e o Plano Distrital de Educação.

2. HISTÓRICO

2.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

Denominado de CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DA ESTRUTURAL, criado pela portaria número 19, de 26 de janeiro de 2017 (DODF N° 20 de janeiro de 2017 – página 39).

Desde sua criação em 2017 o CEF 03 localiza-se no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA em um prédio alugado. No primeiro ano os educandos tiveram dificuldade de identificação com a Instituição Educacional e acabaram depredando a escola. Desde então foram realizadas intervenções pedagógicas, visando desenvolver o senso de pertencimento dos estudantes ao espaço destinado a Unidade. Como resultado, hoje os estudantes se apropriaram do ambiente escolar e dele se sentem pertencentes. Por estar localizada no SIA, os estudantes pedem que o nome seja alterado para CEF 03 SIA, alcunha pelo qual é conhecida na comunidade.

A maioria dos estudantes é oriunda da Região Administrativa da Estrutural, temos estudantes também das Regiões Administrativas do Lúcio Costa/ Guará, Vicente Pires e do SIA.

O CEF 03 está em sua segunda gestão democrática. A primeira gestão durou 3 anos – 2017 a 2019 e a segunda gestão começou em 2020:

GESTÃO	CARGO	DIREÇÃO	NOMEAÇÃO	EXONERAÇÃO
1º	Diretor	Wilson Lopes	29/02/2017	02/01/2020
	Vice-diretor	Joscelene Nunes	09/02/2017	31/10/2017
	Vice-diretor	Marcelo Richer Filho	31/10/2017	02/01/2020
2º	Diretora	Sheila Lemos	02/01/2020	-
	Vice-diretora	Carla Nayara	02/01/2020	-

2.2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

ENDEREÇO	SIA Trecho 2, Lotes 1815 e 1825 CEP: 71200-020
TELEFONE	3045-2363
E-MAIL	cef03ce.guara@edu.se.df.gov.br
REDES SOCIAIS	Instagram: @cef03_sia Facebook: Zerotrês Estrutural Sia
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Matutino: anos finais: 6º, 7º, 8º e 9º anos Vespertino: anos iniciais: 4º e 5º anos
MODALIDADES OFERTADAS	Ensino Fundamental anos iniciais e finais.
CRE	Guará

2.3 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A estrutura física do CEF 03 da Estrutural é dividida por andares, ficando assim caracterizada:

TÉRREO	
<i>QUANTIDADE</i>	<i>DESCRIÇÃO ESPAÇO FÍSICO</i>
01	Secretaria
01	Mecanografia
01	Sala Administrativo
01	Sala Orientação Educacional
01	Sala Direção
01	Sala Coordenação
01	Sala Professores
01	Banheiro feminino para professores
01	Banheiro masculino para professores
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
1º ANDAR	
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes
01	Banheiro estudantil feminino
01	Banheiro estudantil masculino
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
2º ANDAR	
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes
01	Banheiro estudantil feminino
01	Banheiro estudantil masculino
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
3º ANDAR	
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes
01	Banheiro estudantil feminino
01	Banheiro estudantil masculino
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
TERRAÇO	
01	Sala para eventos e aulas diferenciadas
SUBSOLO	
01	Sala de Leitura
01	Sala audiovisual
01	Sala equipe de limpeza e vigias
01	Sala materiais pedagógicos/ educação física
01	Sala material limpeza
ÁREA EXTERNA	
01	Cantina
01	Refeitório
01	Galpão adaptado para atividades esportivas
01	Banheiro estudantil feminino
01	Banheiro estudantil masculino
01	Elevador

01	Estacionamento
----	----------------

Total de salas de aulas: 18 (sendo 12 salas maiores e 06 menores).

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

No início de 2020 estão matriculados 618 estudantes, assim distribuídos:

	QUANTIDADE TURMAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	IDADE MEDIA Data de fevereiro 2020
ANOS INICIAIS			
4º ANO	16	296	09
5º ANO	01	15	10
TOTAL VESPERTINO	17	311	
ANOS FINAIS			
6º ANO	01	11	11 anos
7º ANO	06	96	13 anos
8º ANO	05	97	14 anos
9º ANO	06	103	14 anos
TOTAL MATUTINO	18	307	
TOTAL		618 ESTUDANTES	

Até o ano de 2019 a escola trabalhava com Ensino Fundamental anos finais e em 2020 abraçamos também os anos iniciais (quartos e quintos anos).

O quadro de professores é de reconhecida competência e encontra-se em constante aperfeiçoamento (formação continuada na coordenação coletiva, participam de cursos/palestras promovidas pelos níveis central e intermediário, realizam cursos oferecidos pela EAPE). Como esse ano é o primeiro ano que a escola trabalha com anos iniciais, todo corpo docente das turmas de 4º e 5º anos é composto por professores temporários.

Registre-se que percentual considerável dos estudantes é de origem familiar pertencentes as camadas com status socioeconômico baixo e conseqüentemente possuem pouco acesso ao lazer, à cultura e assistência médica ou odontológica. Assim, a escola acaba sendo um meio de acesso à cultura, arte e lazer; muitos dos nossos estudantes tiveram o primeiro acesso, por exemplo, a museu, cinema e outros equipamentos públicos por meio de projetos desenvolvidos pela escola. É notório o elevado número de estudantes que faltam aulas por motivo de saúde e não conseguem uma consulta e tratamento para sanar o problema. Há registros de casos que necessitariam de apoio e amparo psicológico como, por exemplo, casos de cutting, de tentativa de suicídio, de abuso sexual e desestrutura familiar. Mesmo que a escola tome todas as medidas cabíveis, pontua-se que em situações como essas, o desempenho escolar é afetado, o que contribui com a amplificação do índices de abandono, evasão e desistência.

A escola é inclusiva, temos 19 estudantes com Necessidades Especiais de Ensino nos anos finais e 13 NEE nos anos iniciais, perfazendo o total de **32 estudantes**. Não temos Sala de Recurso e nem ajuda de Equipes Itinerantes.

NEE	ANO	QUANTITATIVO
ANOS INICIAIS (BLOCO II)		
DPA(C)	4º	05
TDAH	4º	06
DA/ LEVE	4º	02
		13
ANOS FINAIS (BLOCO I)		
DPA(C)	7º	01
TDAH	7º	02
S.ASPERGER	7º	01
		04
ANOS FINAIS (BLOCO II)		

DPA(C)	8º e 9º	8º: 03, 9º: 02
TDAH	8º e 9º	8º: 04, 9º: 01
DPA(C), TDAH	8º	01
DISLEXIA, TDAH	8º	01
DI, TDAH	9º	01
OUTROS	8º	02
		15

Desde 2019 a escola faz parte do Programa Escola que Queremos (Distrito Federal, 2019) proposto pela Secretaria de Educação visando alcançar uma educação de excelência. Seis eixos são prioridades para o Programa:

- Eixo 1 - Pedagógico: Realizar avaliação bimestral, para subsidiar a implementação de ações pedagógicas específicas, com o objetivo de promover a aprendizagem dos estudantes. Disponibilizar material específico para as escolas participantes. Dar atenção diferenciada aos espaços de coordenação pedagógica, visando o aperfeiçoamento do planejamento das aulas. Estimular o desenvolvimento de atividades e projetos que potencializem o protagonismo estudantil. Planejar e acompanhar as ações de inclusão nas unidades escolares. Implementar o projeto “Aprender sem Parar”, oferecendo formação continuada para as escolas participantes, contemplando a educação inclusiva e integral.

- Eixo 2 - Gestão de Pessoas: Dar prioridade a nomeação e a realocação de profissionais para as escolas contempladas. Promover ajustes na distribuição de carga horária para atendimento a estudantes, pelos profissionais necessários, em ambos os turnos. Apoia mediação de conflitos in loco.

- Eixo 3 - Tecnologias: Priorizar as escolas beneficiadas para conexão à internet. Fomentar a inovação no ambiente escolar. Aquisição e renovação de equipamentos tecnológicos nas unidades escolares. Estudante protagonista: desenvolvimento de conteúdo digital feito pelos próprios estudantes. Gestão digital: disponibilizar instrumentos tecnológicos para a gestão escolar.

- Eixo 4 - Gestão Escolar: Realizar repasse adicional de recurso do Programa de Descentralização e Arrecadação Financeira (PDAF) para as escolas participantes, com percentual maior para as escolas que cumprirem as metas pactuadas. Disponibilizar um painel de acompanhamento escolar para monitoramento dos indicadores das escolas, em apoio aos gestores escolares, as coordenações regionais de ensino e as subsecretarias. Oferecer formação em gestão e liderança para os gestores escolares e demais servidores.

- Eixo 5 – Infraestrutura e apoio aos estudantes: Prioridade na realização de novas reformas e dos serviços de manutenção predial. Prioridade na ampliação do número de salas de aula. Promoção da saúde dos estudantes.

- Eixo 6 – Cultura, Esporte e Segurança: Capacitar os profissionais da educação sobre mediação de conflitos e enfrentamento à violência. Realizar projetos educativos com foco no esporte e na cultura, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. Instalação de câmeras de segurança para monitoramento das escolas.

Estamos no segundo ano de adesão ao Programa Escola que Queremos e ainda não fomos contemplados com nenhuma aquisição a que o Programa se dispôs a contemplar à escola.

A escola tenta, por meio de Projetos Interventivos, diminuir o número de estudantes que desistem dos estudos durante o ano e diminuir a defasagem idade/ série.

Em 2020 fizemos a inscrição para fazer parte do Programa Educação com Movimento para inserção do professor de Educação Física para os anos iniciais. A implantação do projeto seria importante para contribuição em relação à formação integral do estudante mediante intervenções corporais pedagógicas.

Ressaltamos que a participação da família vem crescendo a cada dia e os responsáveis são chamados a fazer um trabalho em conjunto sobre conduta (como: faltas; banalização dos valores, responsabilidade, esforço e conhecimento).

4. FUNÇÃO SOCIAL

Objetivamos uma educação de excelência com vista a melhorar os índices da escola, garantindo a aprendizagem dos estudantes. Buscamos, ainda, desenvolver relações de respeito mútuo e de confiança permeada pelo incentivo, diálogo construtivo e aberto com os professores e estudantes.

Fomentar o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar, promover a inclusão, formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, gerir com eficiência os recursos financeiros, promover a formação continuada dos professores e aplicar o currículo.

5. PRINCÍPIOS

O CEF 03 DA ESTRUTURAL desenvolve um trabalho em consonância com a Coordenação Regional de Ensino do Guará aliado ao Programa Escola que Queremos e ao Currículo em Movimento (Brasília, 2014) partindo do pressuposto que o educando aprende pensando e desenvolvendo um raciocínio lógico em um mundo de estímulos variados. O conhecimento é uma construção coletiva que ocorre dentro e fora da escola.

A Educação é inclusiva, abrange e integra a todos, sem exceção. A inclusão dos estudantes com necessidades distintas é um dos pilares dos princípios da escola.

Para que o currículo seja efetivado sob a ótica da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

- Unicidade teoria-prática: privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para construção do conhecimento, incentivando constantemente o raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

- Interdisciplinaridade: mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares a partir da reflexão e discussão de base curricular. O planejamento dessa ação conjunta de interdisciplinaridade é desenvolvido nas coordenações pedagógicas.

- Contextualização: possibilita sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático.

- Flexibilização: o currículo define uma base comum de conteúdos, porém há uma flexibilidade para que os professores enriqueçam seus trabalhos com outros conhecimentos igualmente relevantes para formação intelectual dos estudantes. A flexibilização é viabilizada, em conjunto, nas coordenações pedagógicas de acordo com os projetos da escola e aprendizagem dos estudantes.

A boa relação entre a comunidade e o CEF 03 é vital para a rotina da escola, influencia tanto no processo de aprendizagem dos estudantes quanto no sentimento de pertencimento ao ambiente escolar. Buscamos garantir que a comunidade seja bem tratada por todos os funcionários; escutar as famílias, respeitando seus pontos de vista. Orientamos tão somente naquilo que reflete na escola e buscamos assistência ou órgãos competentes em casos que requerem maior necessidade (como, casos de gravidez de menor de idade, abuso infantil ou de adolescente, indícios de desejo de suicídio, maus tratos...).

6. MISSÃO E OBJETIVOS

6.1 MISSÃO

A missão da escola é oportunizar um ensino público de qualidade atendendo as necessidades da pluralidade e diversidade cultural, propiciando o desenvolvimento integral dos estudantes e por meio de seus projetos ser uma escola transformadora em que os estudantes construam sua autonomia obtendo bem estar e conhecimento científico.

6.2 OBJETIVOS

- **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO:**
 - Reduzir os índices de reprovação e abandono escolar;
 - Informar e implementar o Regimento Escolar;
 - Construir a Proposta Pedagógica com a comunidade escolar;
 - Desenvolver a cultura da paz;
 - Promover a inclusão;
 - Fazer a Avaliação Institucional;
 - Incentivar a formação continuada a todos que trabalham na escola;
 - Administrar os recursos financeiros com transparência;
 - Preservar o patrimônio.

- **OBJETIVOS DO ENSINO:**
 - Buscar melhoria no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes;
 - Promover passeios culturais;
 - Desenvolver o trabalho pedagógico de acordo com Ciclos para as Aprendizagens;
 - Garantir atividades adaptadas aos estudantes ANEE;
 - Proporcionar cursos de formação continuada aos professores;
 - Auxiliar os professores em suas necessidades;
 - Realizar reuniões semanais de coordenação coletiva;
 - Realizar reuniões com os representantes de turmas, bimestralmente, para ouvir os anseios dos estudantes;
 - Promover reuniões bimestrais aos familiares para informar sobre a vida escolar dos educandos.

- **OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS:**
 - Identificar as fragilidades que dificultam a aprendizagem dos estudantes;
 - Desenvolver projetos interventivos;
 - Desenvolver projetos que promovam a socialização e hábitos de estudo;
 - Atender adequadamente os estudantes com necessidades especiais;
 - Promover o gosto por leitura, arte e números;
 - Estimular a pesquisa científica;
 - Desenvolver hábitos de convívio com a natureza;
 - Elevar o índice de desempenho individual dos estudantes;
 - Praticar valores por meio de hábitos e atitudes.
 - Estimular atitudes de vida saudável por meio de atividades físicas e educação alimentar.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural são a Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 1993) e a Psicologia Histórico-Cultural. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática social do estudante é o ponto de partida para a problematização diária na escola e é transportada para a construção do conhecimento científico. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural favorece as interações e as resoluções de problemas, pois a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro.

Utilizamos também como parâmetro a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação, o Plano Distrital de Educação, o Currículo em Movimento da Educação Básica e as Orientações Curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal. As concepções teóricas são discutidas com o grupo de profissionais e adaptadas à realidade da escola.

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Em 2020 desenvolveremos a organização escolar em 2º e 3º Ciclos para aprendizagens, ficando assim os turnos:

2º CICLO			
TURNO	BLOCO	TURMAS/ ANO	Possibilidade de reprovação no final do bloco por defasagem na aprendizagem ou por não ter frequência mínima de 75%.
VESPERTINO Horário 12:45 – 17:45	II	4º e 5º anos	
3º CICLO			
MATUTINO Horário 7:00 – 12:00	I	6º e 7º anos	Possibilidade de reprovação no final do bloco quando há defasagem em aprendizagem em mais de dois componentes curriculares ou por não ter frequência mínima de 75%.
MATUTINO Horário 7:00 – 12:00	II	8º e 9º anos	Possibilidade de reprovação no final do bloco quando há defasagem em aprendizagem em um ou mais componentes curriculares, ou por não ter frequência mínima de 75%.

Dentro de cada bloco ocorre a progressão continuada e a retenção pode ocorrer no final deles. Há diversas estratégias (reagrupamento, aulas de reforço individualizadas, para que o estudante recupere a aprendizagem, dentro da ressignificação dos tempos e espaços a que se propõe a metodologia.

A organização escolar em ciclos prioriza a valorização das aprendizagens à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, considerando as práticas sociais dos estudantes e professores, bem como a superação do ensino fragmentado, a garantia da inclusão educacional e a diversificação das estratégias pedagógicas como forma de promover o aprendizado concreto a todos os educandos.

8.1 ADAPTAÇÕES EFETUADAS PARA O ANO DE 2020:

- OFERTA DE DUAS REFEIÇÕES: Com vistas à nutrição de qualidade, adaptamos o horário para oferecer uma refeição na chegada dos estudantes. A partir do ano de 2020 serão ofertados dois lanches.

- **SALAS AMBIENTE:** A implantação do projeto de salas de aula ambiente para o 3º Ciclo visa oferecer ambientes promotores de aprendizagem e torná-lo diversificado, alegre e prazeroso, o que pode gerar ao estudante mais interesse e melhorar o índice de aprendizagem.
- **REVITALIZAÇÃO DA SALA DE LEITURA:** Reforma em todo ambiente, tornando-o mais chamativo e agradável.
- **IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA AUDIOVISUAL:** Uma nova opção educativa, abrindo novos espaços e novas perspectivas dentro do ambiente escolar.

As salas de aula são assim organizadas:

1º ANDAR					
SALA 01	SALA 02	SALA 03	SALA 04	SALA 05	SALA 06
INGLÊS	INGLÊS	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	ED. FÍSICA	PORTUGUÊS
4ºA	4ºB	4ºC	4ºD	4ºM	4ºN
2º ANDAR					
SALA 07	SALA 08	SALA 09	SALA 10	SALA 11	SALA 12
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
4ºE	4ºF	4ºG	4ºH	4ºO	4ºP
3º ANDAR					
SALA 13	SALA 14	SALA 15	SALA 16	SALA 17	SALA 18
ARTE	ARTE	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS
4ºI	4ºJ	4ºK	4ºL	-	5ºA

8.2 ORGANIZAÇÃO ANUAL PARA O 2º CICLO

As atividades de cada turma terão a duração diária de 5 horas, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40 horas incluída a coordenação pedagógica.

As ações e estratégias para o ano letivo foram elaboradas em conjunto com o corpo docente, direção e orientação educacional, visando à promoção e desenvolvimento dos estudantes em suas potencialidades e fragilidades. O calendário escolar apresenta semanas temáticas, datas comemorativas relevantes e outros eventos para enriquecer as atividades extracurriculares dos educandos. Essas datas terão prioridade no trabalho coletivo da escola.

8.3 ORGANIZAÇÃO ANUAL PARA O 3º CICLO

Adotaremos as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para organização anual da seguinte forma:

- Contrato Didático entre a turma e o professor
- Avaliação Diagnóstica inicial e contínua;
- Preparação dos Objetivos de Aprendizagem por bimestre;
- Explicação do conteúdo provocando construção crítica;
- Avaliação Formativa e Instrumentos Avaliativos;
- Intervenção Pedagógica quando não há a aprendizagem;
- Reavaliação quando necessário;
- Auto avaliação.

8.4 RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE

A participação da comunidade se dá da seguinte forma:

- reuniões bimestrais;
- convocações para conversa em particular;
- participação do caixa escolar;
- a escola é aberta para família, os responsáveis podem ir á escola a qualquer momento para tratar do aprendizado do estudante;
- Os professores estão disponíveis para atender os responsáveis em suas coordenações individuais.

8.5 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

As coordenações pedagógicas são em turno contrário para os professores de quarenta horas semanais e no mesmo turno para os professores de carga horária com 20 horas.

Todas as ações da Unidade Escolar são compartilhadas, discutidas e decididas coletivamente nas coordenações e relatadas em ata.

Os professores que desejam fazer curso fora da escola são liberados da coordenação individual.

O atendimento as famílias pelos professores, geralmente, é feito nas coordenações individuais. Caso todos os professores queiram falar com o responsável do estudante poderá usar as coordenações coletivas em caráter excepcional. Nas coordenações individuais os professores fazem os registros no sistema I-EDUCAR e planejam as aulas.

Os coordenadores são eleitos na semana pedagógica. Quatro coordenadores irão acompanhar os professores em sua rotina pedagógica e o aprendizado dos educandos no ano de 2020: Marcos Vinícius Capistrano de Oliveira, Ricardo José de Oliveira Paula, Thais Alves Borges e Viviane Rivanda Santos Alves Doris.

As coordenações são usadas prioritariamente como espaço de formação, decisões pedagógicas, e debates constantes sobre como melhorar o aprendizado dos estudantes.

8.6 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ANOS INICIAIS – BLOCO II

TEMA	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiação
REUNIÕES COLETIVAS	Planejar atividades coletivas; realizar trocas de experiências; registrar as dificuldades dos professores no processo ensino-aprendizagem, realizar devolutiva da Orientação Educacional.	Melhorar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes; fazer interação entre as disciplinas para realizar projetos interdisciplinares.	Organização de pautas; acompanhar o desenvolvimento dos estudantes; acompanhar o processo de atividades adaptadas para os estudantes com necessidades especiais; estudar documentos norteadores para o 2º Ciclos.	Direção em conjunto com representantes de todos os segmentos da escola.	Durante todo ano letivo.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	Conhecer a realidade do estudante obtendo informações do seu conhecimento, aptidão e competência.	Direcionar o professor para a escolha dos afazeres que levarão os estudantes ao alcance das aprendizagem proposta.	Avaliações orais, textuais e interpretativas.	Professores, estudantes, coordenação e direção.	Decorrer do ano letivo
TESTE DA PSICOGÊNESE	Descobrir o nível de conhecimento do estudante e qual caminho percorre para alcançá-lo.	Entender o percurso de conhecimento e avanço do estudante, ajudando o professor na escolha de sua estratégia para o alcance desse conhecimento.	Teste da Psicogênese	Professores, coordenação e direção.	Decorrer do ano letivo
REAGRUPAMENTO	Propor atividades diferenciadas de acordo com as necessidades de cada grupo.	Estudantes aprenderem de acordo com seu ritmo e conhecimento e alcance o objetivo final do ciclo.	Reagrupamento	Professores, coordenação e direção.	Decorrer do ano letivo
ESTUDO DIRIGIDO	Realizar estudo e troca de conhecimento.	Desenvolver aulas com mais qualidade, proporcionando aos estudantes mais conhecimento e aprendizagem.	Palestras, cursos, miniaulas, apresentação de vídeos e debates.	Professores, coordenação, direção e convidados.	Coordenações das terças-feiras
PROJETO INTERVENTIVO	Sanar defasagem do estudante.	Sanar a dificuldade aprendizagem dos estudantes de maneira individual e direta com atividades específicas e direcionadas.	Aulas de reforço com seu professor e/ou outro específico, da aprendizagem específica.	Estudantes, professores, coordenação, direção e convidados.	Decorrer do ano letivo
PROJETO INGLÊS STEP BY STEP	Proporcionar ao estudante o primeiro contato a uma língua estrangeira.	Começar a aprender e entender a importância do conhecimento de outra língua.	Vídeos aulas, brincadeiras, jogos.	Professor, coordenação e direção.	Quartas-feiras
PROJETO LEITURA E POESIA.	Adquirir conhecimento através da leitura, proporcionado através dos livros infantis e poesias.	Criar hábito da leitura e proporcionar diferentes aprendizagens.	Livros infantis, visita a biblioteca, leitura cantada, vídeos.	Professores	Todos os dias.

8.7 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ANOS FINAIS – BLOCOS I E II

TEMA	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
REUNIÕES COLETIVAS	Planejar atividades coletivas; realizar trocas de experiências; registrar as dificuldades dos professores no processo ensino-aprendizagem, realizar devolutiva da Orientação Educacional.	Melhorar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes; fazer interação entre as disciplinas para realizar projetos interdisciplinares.	Organização de pautas; acompanhar o desenvolvimento dos estudantes; acompanhar o processo de atividades adaptadas para os estudantes com necessidades especiais; estudar documentos norteadores para o 3º Ciclo.	Direção em conjunto com representantes de todos os segmentos da escola.	Durante todo ano letivo.
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	Conhecer a realidade do estudante obtendo informações do seu conhecimento, aptidão e competência.	Direcionar o professor para a escolha dos afazeres que levarão os estudantes ao alcance das aprendizagens proposta.	Avaliações orais, textuais e interpretativas.	Professores, estudantes, coordenação e direção.	Decorrer do ano letivo.
REAGRUPAMENTO	Propor atividades diferenciadas de acordo com as necessidades de cada grupo.	Estudantes aprenderem de acordo com seu ritmo e conhecimento e alcance o objetivo final do ciclo.	Reagrupamento	Professores, coordenação e direção.	Decorrer do ano letivo
PROJETO INTERVENTIVO	Sanar defasagem do estudante.	Sanar a dificuldade aprendizagem dos estudantes de maneira individual e direta com atividades específicas e direcionadas.	Aulas de reforço com seu professor e/ou outro específico, da aprendizagem específica.	Estudantes, professores, coordenação, direção e convidados.	Decorrer do ano letivo.
AVALIAÇÃO FORMATIVA	Acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Promover intervenções didáticas e pedagógicas enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve	Conduzir de maneira atenta e cuidadosa, afim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso.	Promover a auto avaliação, e atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se amoldam a um processo formativo; dar retorno aos estudantes, fazer a avaliação diagnóstica,	Estudantes, professores, coordenação, direção e convidados.	Decorrer do ano letivo.

8.8 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional o objetivo contribuir para melhoria do ensino, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo:

- Organizar e sistematizar o trabalho realizado pelo orientador educacional na Unidade Escolar.
- Contribuir com o processo de construção de saberes e estimular a importância da aprendizagem significativa no processo ensino aprendizagem para o sucesso escolar do educando.
- Possibilitar situações que viabilizem a boa convivência interpessoal no ambiente escolar.
- Colaborar na resolução de situações problemas e conflitos decorrentes em sala de aula.
- Identificar as dificuldades de aprendizagem e encaminhar para especialistas quando necessário.
- Promover parceria com as Redes de Proteção, atividades pedagógicas e práticas sociais interventivas relacionadas aos temas transversais.
- Orientar pais ou os responsáveis sobre a importância da participação e acompanhamento na vida escolar dos filhos.

A Orientação Educacional trata de questões coletivas e individuais dos estudantes na aprendizagem; conflitos internos envolvendo os educandos, incluindo a falta de afetividade na vida socioeducativa do estudante; a violência social; conturbações socioeconômicas; crise de valores; conflito entre professor e educando, estudante e estudante, dentro e fora da escola; além de condutas consideradas inadequadas na sala de aula, com base em critérios compreendidos pelos educandos, tais como: estudante se indis põe a cooperar com professores, tratamento de descaso nas tarefas solicitadas, atitudes dispersivas durante as explicações, distração, falta de foco e compromisso nos estudos. Enfim, promove atividades pedagógicas direcionadas para que os estudantes sejam orientados em sua formação acadêmica, profissional e pessoal, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e psicomotoras, competências sócias emocionais e responsabilidade social.

O plano de ação da Orientação Educacional do ano de 2020 foi elaborado pelo orientador Alexandre da Silva Ferreira.

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2020

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Dificuldades de aprendizagem Identificar as dificuldades de aprendizagem e encaminhar para especialistas quando necessário.	Realizar atendimento individual ou em grupo e acompanhar o processo de ensino aprendizagem	Educandos do 4º ao 9º ano	Durante o ano letivo	Equipe gestora	Ação junto aos estudantes e professores.
Drogas e Bullying Promover em parceria com as Redes de Proteção, atividades interventivas relacionadas a temas transversais.	Realizar palestras sobre temas de relevância como: Drogas, Bullying. Encaminhar os casos para os órgãos competentes.	Educandos do 4º ano (Bullying) ao 9º ano	Durante o ano letivo	Equipe gestora, Rede de Proteção. Agente de saúde.	Ação junto aos estudantes e em rede
Família e escola. Importância de uma parceria entre família e escola no processo ensino aprendizagem.	Promover momentos de discussão para orientação e conscientização da família em relação ao seu papel no acompanhamento na educação dos filhos.	Educandos Do 4º ao 9º ano	Período: durante o ano letivo	Equipe gestora e professores	Ação junto às famílias e professores
Dificuldades de convívio social Identificar as causas dos problemas de convivência interpessoal.	Realizar atividades de práticas socioeducativas que promovam uma vivência social harmoniosa e respeitosa entre os estudantes e a comunidade escolar	Educandos do 4º ao 9º ano.	Durante o ano letivo	Equipe gestora e professores	Ação junto às famílias e professores.

9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014). Dessa forma, o professor compartilha com os estudantes seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.

As avaliações serão realizadas por meio de vários instrumentos, tendo seus resultados sintetizados pelos professores, supervisionados pela coordenação pedagógica e em seguida apresentados aos responsáveis.

9.1 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

São aquelas advindas da própria Secretaria de Educação ou ainda do Ministério da Educação a fim de avaliar o sistema educativo como um todo e assim comparar a realidade dos estados e das escolas.

Participaremos da Prova Diagnóstica, Olimpíada de Matemática e a Prova Brasil (SAEB).

9.2 AVALIAÇÃO EM REDE

O objetivo da avaliação em rede é elaborar indicadores educacionais para subsidiar a avaliação do Sistema de Ensino do Distrito Federal auxiliando a gestão, em seus diferentes níveis, na formulação de políticas públicas educacionais, com vistas à promoção da educação de qualidade com equidade. O principal indicador educacional utilizado é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Nacionalmente é uma referência importante, porém ainda é insuficiente para qualificar o processo educacional, pois considera apenas 02 (dois) indicadores: desempenho dos estudantes participantes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e taxas de aprovação constante no Censo Escolar. Cabe ressaltar, que nossa escola, ainda, não possui IDEB por ser uma escola recém-formada.

9.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é a avaliação da escola pela comunidade escolar.

Para avaliar o trabalho da gestão, da coordenação pedagógica e dos professores serão disponibilizados momentos no Conselho de Classe, coordenações e reuniões bimestrais com as famílias. Também são feitos pré-conselhos com os estudantes.

9.4 AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

9.4.1 ANOS INICIAIS

Os resultados das atividades avaliativas (que ocorrem periodicamente ao longo do bimestre) servem de instrumento oficial para formar o Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno – RDIA.

Este Relatório descreve de forma ordenada, sucinta e minuciosa os fatos vistos e observados pelo professor ao longo de cada bimestre. Na avaliação formativa, a observação e o registro são instrumentos metodológicos fundamentais. Assim, para a realização do Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno, o professor deve fazer registros diários ou com a maior frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do estudante. Sua implementação pode contar com diversos suportes, tais como: ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo registros sobre as produções ou as observações do estudante.

O RDIA é elaborado a partir de trabalhos, produções individuais ou grupais, relatórios construídos pelo professor, pelo aluno e pelos pais, e de outros documentos que poderão ser

analisados na trajetória do educando na instituição educacional. Ao redigir o Relatório, o professor deve destacar os pontos fortes dos estudantes (aprendizado e habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com os seus pares; o que o estudante apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos estudantes diante das novas intervenções; os avanços dos educandos em todo o processo de ensino e de aprendizagem. O professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o estudante, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço no turno contrário, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso.

9.4.2 ANOS FINAIS

A avaliação acontecerá por bimestre, de forma contínua e ao longo do processo, utilizando-se de momentos sistemáticos e também informais, objetivando a busca da qualidade e a participação dos envolvidos. Os problemas detectados durante o acompanhamento das atividades serão os indicadores para o desenvolvimento de discussões, reflexão e o repensar da própria prática.

Sempre que as necessidades de aprendizagens forem evidenciadas serão feitas intervenções pedagógicas como meio de recuperação dos objetivos.

Os professores devem preencher o Registro Formativo de Avaliação – RFA para os casos em que o estudante apresente fragilidade no componente curricular ao final do ano letivo.

9.5 CONSELHO DE CLASSE

Ao final de cada bimestre é realizado com a participação dos professores, coordenadores, orientador e direção. Avalia-se cada turma em geral e cada estudante individualmente sob os seguintes aspectos: frequência, rendimento, potencialidades, dificuldades de convivência. É um espaço para reflexão sobre os índices de desempenho e a proposição de intervenções que favoreçam o progresso.

Antes do Conselho de Classe, é feita uma reunião de pré-conselho com os estudantes representantes de turmas para avaliação das aulas e sugestões para melhoria no aprendizado.

Após o Conselho de Classe os professores conselheiros reúnem-se com suas turmas para autoavaliação (da turma e de cada estudante) e apontamento dos progressos e fragilidades percebidos durante o processo de aprendizagem.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A escola desenvolve ações interdisciplinares com o objetivo de promover o aprendizado, o gosto pela pesquisa científica e leitura, diminuir o abandono escolar, tornar o ambiente escolar prazeroso e inserir nesse processo cultura e arte.

Como fazemos parte do Programa Escolas que Queremos e no eixo 1 é composto pela avaliação bimestral elaborada pela Secretaria de Educação para verificar a aprendizagem dos estudantes, os objetivos bimestrais já são definidos previamente.

A proposta curricular do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural, em conformidade com o Currículo em Movimento – 2ª edição 2018 organiza-se em ciclos e define todas as ações pedagógicas que devem ser desenvolvidas para garantir que os estudantes possam dar prosseguimento aos estudos sem interrupções.

Eixos transversais a serem trabalhados: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade e Educação para a Diversidade.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Gestão Pedagógica

Implementar a gestão democrática com liderança fazendo cumprir as leis e promover o processo ensino-aprendizagem por meio de reuniões, atendimentos individualizados e execução dos projetos com vista ao sucesso da aprendizagem dos estudantes.

Gestão de Resultados Educacionais

Analisar os resultados da aprendizagem dos estudantes para que, nos casos de situações problemáticas, sejam feitas intervenções necessárias. Com observância na frequência, rendimento e proficiência dos educandos serão desenvolvidos projetos e atividades visando diminuir o índice de evasão e reprovação e fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes no ambiente escolar.

Gestão Participativa

Garantir participação efetiva de toda comunidade escolar nas estratégias, planejamentos, estudos, ações e decisões da escola com reuniões e registros em ata. A escola ainda não tem Conselho Escolar, a eleição deverá ser feita esse ano de 2020 em data programada pela Secretaria de Educação.

Gestão de Pessoas

Envolver as famílias dos educandos no processo de aprendizagem nas reuniões bimestrais ou sempre que necessário em atendimento individualizado.

Proporcionar envolvimento, compromisso e troca de experiências dos servidores e contratados em reuniões coletivas semanais e dar suporte nas formações continuadas.

Proporcionar envolvimento e compromisso dos estudantes em reuniões representantes de turmas ou sempre que necessário em atendimento individualizado.

Atualização do Regimento Interno com a participação de toda comunidade escolar.

Proporcionar envolvimento e compromisso com a equipe de terceirizados da escola em reuniões bimestrais.

Gerir conflitos com diálogo construtivo e aberto, criando um ambiente interativo e saudável.

Gestão Financeira

Planejar e aplicar os recursos destinados à escola de forma eficaz de acordo com as necessidades estabelecidas pela comunidade escolar, com transparência e prestação de contas a cada quadrimestre.

Gestão Administrativa

Garantir a aquisição, gerenciamento e preservação do patrimônio escolar atendendo as demandas necessárias para funcionamento da escola e bem estar de todos os envolvidos no ambiente escolar.

Auxiliar os servidores em relação aos sistemas SEI e I-EDUCAR e com documentações necessárias.

Auxiliar os estudantes com o transporte escolar e gerar relatórios de monitoramento e controle.

Fornecer documentação aos familiares quando solicitado à secretaria da escola.

Coordenar as empresas terceirizadas e disponibilizar relatórios.

Monitorar e controlar diariamente o estoque de alimentos da escola e disponibilizar esse controle no sistema.

Organizar e preservar os arquivos passivos e ativos da escola.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação da Proposta Pedagógica deverá ser feita, prioritariamente, na semana pedagógica e as alterações sempre que forem necessárias adequações sugeridas pela comunidade escolar.

O acompanhamento será feito durante o ano letivo nas reuniões semanais e Conselhos de Classe bimestrais, sendo registrado nas atas da escola.

Serão feitas duas Avaliações Institucionais, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre.

12. PROJETOS ESPECÍFICOS

- PROJETO: VALORES
- PROJETO: INCLUSÃO
- PROJETO: USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
- PROJETO: EDUCAÇÃO PARA VIDA
- PROJETO: ELEITOR DO FUTURO
- PROJETO: FEIRA MULTICULTURAL
- PROJETO: JOGOS INTERCLASSE
- PROJETO: CONSCIENCIA NEGRA
- PROJETO: HALLOWEEN
- PROJETO: HORTA SUSPensa

12.1 PROJETO: VALORES

Objetivos: desenvolver a cultura da paz, a tolerância e o respeito. Preservar o patrimônio escolar com sentimento de pertencimento.

Justificativa: introduzir ações que possam ao longo do ano letivo nortear as relações dos estudantes e minimizar conflitos cotidianos. Tornar o ambiente escolar em exercício da cidadania, respeito às diferenças e tolerância com o próximo. Introduzir ações cotidianas de reflexão e ação que permeiem os valores norteadores das relações humanas.

Estratégias: listar valores que serão trabalhados por cada turma ao longo do ano letivo. O professor conselheiro ficará responsável por sensibilizar a turma acerca da importância do Projeto e norteará os trabalhos por todo o tempo. A turma buscará o valor a ela atribuído por meio de pesquisas, leituras, debates, confecção de cartazes e identificação da sala. As turmas socializam seus valores por apresentações ou produção de vídeos. As turmas dos dois turnos compartilharão o mesmo valor na sala. Valores a serem trabalhados nas 18 turmas: respeito, amor, ética, resiliência, bondade, empatia, honestidade, responsabilidade, gratidão, humildade, gentileza, tolerância, determinação, paciência, dignidade, companheirismo, solidariedade e compromisso.

Responsáveis: professores conselheiros, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: de maneira processual, de modo a contemplar todas as fases e evolução do projeto.

13.2 PROJETO: INCLUSÃO

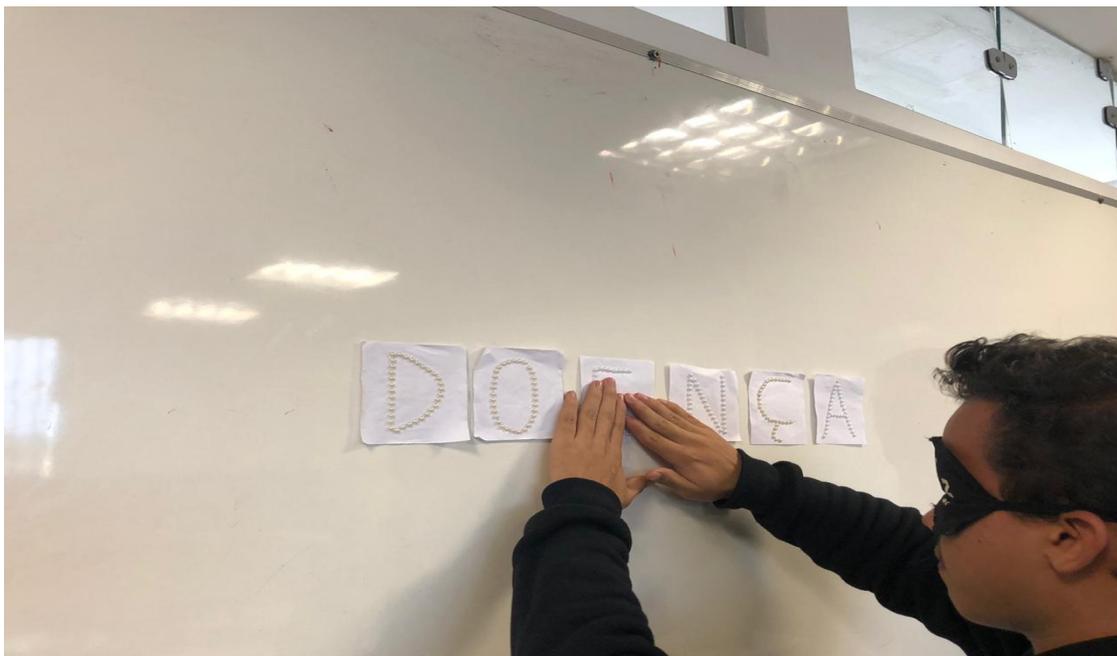
Objetivos: promover uma reflexão sobre as dificuldades da educação inclusiva e as barreiras enfrentadas pelos estudantes portadores de necessidades especiais.

Justificativa: necessidade de conscientizar que todos são diferentes e que há pessoas que necessitam de adaptações para viver em sociedade e que apesar de diferentes, todos têm os mesmos direitos.

Estratégias: filme, questionário, textos e aulas de educação-física adaptadas para vivência de deficiências físicas.

Responsáveis: professor conselheiro, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: reflexão em sala de aula com os estudantes e avaliação do questionário sobre o filme.



13.3 PROJETO: USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Objetivos: reflexão crítica e criativa sobre o tema “crise hídrica”, avaliar o impacto ambiental da sociedade e a contribuição de cada pessoa nele, conscientizar sobre o uso sustentável da água.

Justificativa: refletir sobre como está a utilização da água hoje, quais são as atitudes que devemos tomar para que as futuras gerações tenham água para a sua sobrevivência e o impacto ambiental da utilização da água.

Estratégias: filme, textos científicos; jornalísticos e literais; vídeos; produção de cartazes, paródias, pinturas e elementos iconográficos.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: avaliação multidisciplinar; avaliação sobre a produção dos estudantes e a participação em sala de aula.



13.5 PROJETO: ELEITOR DO FUTURO

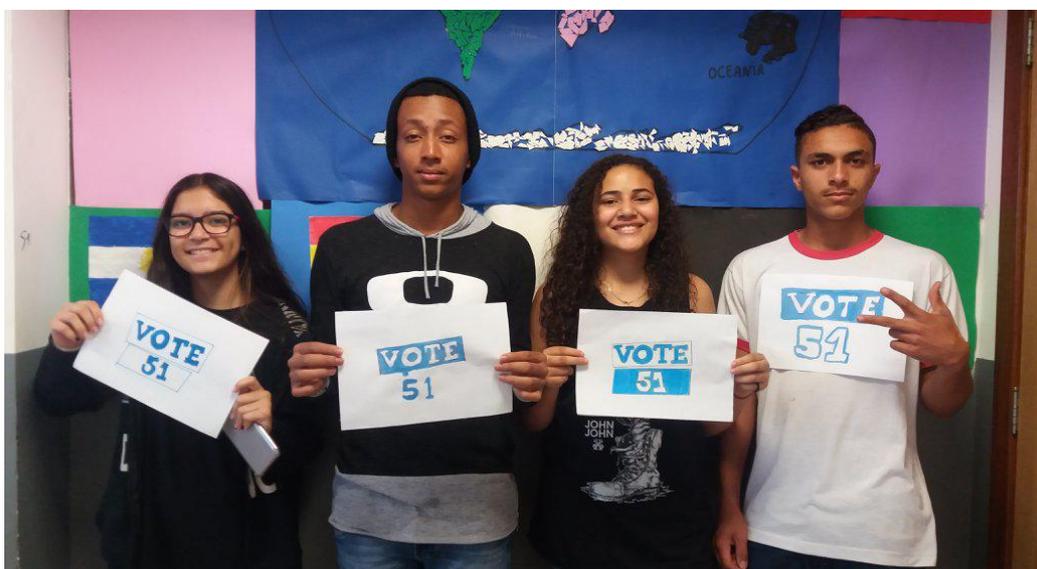
Objetivos: despertar a cidadania por intermédio de atividades que envolvam o processo eleitoral; conscientizar os estudantes que irão participar do processo eleitoral na escola, visando um melhor preparo nas eleições do país em um futuro próximo; capacitar os estudantes no domínio de novas tecnologias abrangidas pelo processo eleitoral; mobilizar estudantes para que percebam a importância da participação em um evento de tal magnitude.

Justificativa: preparar os estudantes para o processo eleitoral de modo que eles percebam a importância de participar do projeto, assim como de tomar decisões que podem mudar o futuro do país. Desse modo os estudantes poderão entender e despertar para a importância de exercer a cidadania.

Estratégias: formação de partidos políticos contendo estudantes de diferentes turmas para evitar o voto combinado; intercambio entre as diferentes disciplinas; oportunizar debates e atividades para que motivem os grupos a defender o partido que representam; orientação dos estudantes e professores que irão trabalhar na eleição; eleição fictícia; diplomação dos partidos vencedores; anuncio dos vencedores e premiação; concurso de redação.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: durante o processo de acordo com o envolvimento do estudante.



13.6 PROJETO FEIRA MULTICULTURAL

Objetivos: estimular o conhecimento científico além da sala de aula; despertar o interesse pela pesquisa e desenvolvimento da aprendizagem científica; integrar a comunidade estudantil; trabalhar coletivamente com um objetivo em comum, desenvolver atitudes de respeito e tolerância; estimular a realização de atividades lúdicas e criatividade; promover e estimular as múltiplas habilidades dos estudantes.

Justificativa: oportunizar o contato com o conhecimento científico e despertar o interesse dos estudantes para a pesquisa de desenvolvimento científico. Desenvolver atitudes de respeito, tolerância e trabalho coletivo. Desenvolver a criatividade e gosto pela poesia e leitura.

Estratégia: experimentos práticos; visitas guiadas; filmes; oficinas; pinturas e elementos iconográficos; leitura de textos jornalísticos e literários. A culminância será a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em stands (stand feira de ciências, stand poesia, stand cordel, stand jogos matemáticos, stand soletrando, stand arte e outros que serão estabelecidos durante o processo de criação).

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestoras Participação do Corpo de Bombeiros.

Avaliação: será feita de acordo com o envolvimento dos estudantes durante o processo e no dia da culminância.



13.7 PROJETO: JOGOS INTERCLASSE

Objetivos: promover atividades esportivas e o espírito de disputa saudável.

Justificativa: promover integração por meio de atividades esportivas, oportunizar e estimular a competição saudável e convívio pacífico.

Estratégias: elaboração do regimento, inscrição das equipes, treinamento das equipes, competição entre turmas, grito de guerra, torcida e premiação.

Responsáveis: professores de educação física com ajuda dos colegas, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: durante todo processo.



13.8 PROJETO: CONSCIÊNCIA NEGRA

Objetivos: conscientizar sobre a contribuição dos povos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro; discutir e desenvolver um senso crítico quanto à discriminação; pesquisar registros culturais e religiosos diferenciados; construir uma sociedade democrática e igualitária; desenvolver atitudes de respeito e tolerância.

Justificativa: estudantes perceberem, com a pesquisa de registros culturais e religiosos, qual foi a contribuição dos povos negros na sociedade brasileira; entender os motivos pelos quais ao longo da história o negro foi discriminado e desenvolver atitudes de respeito, tolerância e senso crítico para construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

Estratégias: filmes, vídeos, textos jornalísticos e literários, músicas, debates, oficinas, pinturas e elementos iconográficos.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenação e gestoras.

Avaliação: participação nas aulas, produção de textos/ redação, confecção de pinturas e cartazes.



ARTE PRODUZIDA PELA ESTUDANTE DANÚBIA RODRIGUES DE SOUSA/ 8ºANO



13.9 PROJETO: HALLOWEEN

Objetivos: conhecer a cultura norte-americana, conhecer o vocabulário pertinente e aprender técnicas de artesanato aplicado em ornamentação.

Justificativa: desenvolver habilidades de trabalho em equipe e colaboração.

Estratégias: competição de fantasias, ornamentação e comidas típicas.

Responsáveis: professores de inglês com colaboração dos colegas, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: participação, engajamento e desenvolvimento de todas as tarefas.



13.10 PROJETO: HORTA

Objetivos: proporcionar aos estudantes aprendizado sobre alimentação saudável e contato com a natureza.

Justificativa: Cuidados com a alimentação e educação ambiental aprendidos com a construção e manutenção de uma horta escolar. Estudantes aprenderem a fazer uma mini horta e a terem gosto por alimentos saudáveis. Possibilidade de incluir à merenda escolar alimentos produzidos na escola. Os estudantes poderão levar seu plantio em garrafa pet para casa e assim a família também poderá fazer uso do alimento.

Estratégias: promover estudos, pesquisas e debates sobre questões ambientais. Com orientação do professor de PD2 os estudantes utilizarão garrafas pets, sementes ou mudas de hortaliças, terra e adubos para confecção de horta na escola. A manutenção e colheita devem ser feita ao longo do processo. Professores poderão trabalhar de maneira os temas relacionados a hora e educação ambiental em seus conteúdos (por exemplo: ciências pode trabalhar a utilização de garrafas pets para construção dos canteiros, português pode trabalhar produção de texto e um relatório de atividades na horta, geografia pode trabalhar a questão da erosão e assoreamento).

Responsáveis: professores de PD2, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: será feita de maneira processual, de modo a contemplar todas as fases e evoluções do trabalho desenvolvido pelos estudantes.



14. SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DEVIDO A PANDEMIA CORONAVÍRUS

- Foram suspensas as atividades nas Unidades Educacionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal pelo Decreto 40.509/20 do dia 11/03/2020, onde os dias 12 a 15 de março foram declarados como ponto facultativo.
Foi seguido o Plano de Contingência CORONAVÍRUS COVID-19.
- Decreto 40.520 de 14/03/2020: suspensão das aulas pelo prazo de 15 dias, compreendida como recesso/ férias escolares.
- Decreto 40.539/20 foi oficializado recesso escolar do dia 16/03/2020 ao dia 05/04/2020.
- Decreto 40.550/20 de 23/03/2020 continua o recesso escolar de 01/04/2020 a 05/04/2020.
- Decreto 40.583 de 01/04/2020 as atividades são suspensas de 06/04/2020 a 31/05/2020.
- Decreto 40.817/20 de 22/05/2020 continuam suspensas as atividades presenciais escolares.
- Portaria 133 de 03/06/2020 dispõe sobre critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, nas atividades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo coronavírus.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA AJUDAR A COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA:

- Distribuição de cestas básicas a comunidade com a colaboração do SINPRO (Sindicato dos Professores) e servidores da escola.
- Utilização do whatsapp para formação de grupos com os responsáveis pelos estudantes dos anos iniciais e encaminhamento de atividades para os estudantes não perderem o hábito de estudo.
- Formação de salas google para os estudantes dos anos finais com a finalidade de manter os estudantes conectados a escola.
- Na segunda quinzena de maio começamos a receber orientação da Secretaria de Educação sobre o desenvolvimento de um plano para retorno as aulas via plataforma on-line.
- A partir de 29/06 /2020 a escola trabalhará seguindo o Plano Estratégico de Planejamento da Secretaria de Educação.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N. 9.394, de 21 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso 30/04/2020

BRASIL. Lei de N. 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988. Brasília: Senado Federal, 2018.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, MEC, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

DISTRITO FEDERAL. Lei Orgânica do Distrito Federal. Lei de 08 de junho de 1993. Disponível em <https://www.cl.df.gov.br/pesquisa-de-leis-e-proposicoes>

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos. Brasília: SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica do DF - Ensino Fundamental: Séries Iniciais. Brasília: SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica do DF - Ensino Fundamental: Séries Finais. Brasília: SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos. Brasília, SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica do DF - Ensino Fundamental: Séries Iniciais. Brasília: SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL Currículo da Educação Básica do DF - Educação Especial Diretrizes de Avaliação. Brasília: SEDF, 2014

DISTRITO FEDERAL Lei N. 5.499, de 10 de abril de 2015. Plano Distrital de Educação. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/pde-2/>

DISTRITO FEDERAL. Manual da Secretaria Escolar. Brasília: SEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEDF: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Projeto Político-Pedagógico - Carlos Mota. Brasília: SEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Lei N. 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Lei de Gestão Democrática das Escolas Públicas do Distrito Federal. Disponível em www.sinprodf.org.br > 2011/12 > parecer_pl_588-2011gestao.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica. São Paulo: Cortez, 1998.